


**O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM EDUCAÇÃO NOS SETORES
ADMINISTRATIVOS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA E DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE SÃO PAULO**

**THE USE OF DIGITAL TECHNOLOGIES IN EDUCATION IN THE ADMINISTRATIVE
SECTORS OF THE UNIVERSITY OF BRASÍLIA AND THE FEDERAL UNIVERSITY OF
SÃO PAULO**

**EL USO DE TECNOLOGÍAS DIGITALES EN LA EDUCACIÓN EN LOS SECTORES
ADMINISTRATIVOS DE LA UNIVERSIDAD DE BRASÍLIA Y DE LA UNIVERSIDAD
FEDERAL DE SÃO PAULO**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n8-286>

Data de submissão: 02/08/2025

Data de publicação: 02/09/2025

Ana Paula da Silva Fontes Lima de Araújo

Mestrado Profissional em Economia

Instituição: Universidade de Brasília (UnB)

E-mail: anafontes@unb.br

Liziane Feckner Buldain Obes

Mestrado em Educação

Instituição: Universidade de Brasília (UnB)

E-mail: lizianeobes@unb.br

Roberta Macedo dos Santos de Mello Frosi

Especialização em Ensino e Aprendizagem de Língua Estrangeira

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

E-mail: roberta.frosi@unifesp.br

RESUMO

Este estudo analisa o uso das tecnologias digitais em educação nos setores administrativos da Universidade de Brasília (UnB) e da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Nos últimos anos, observou-se um crescimento expressivo na aplicação de inovações tecnológicas nas universidades, tanto em processos administrativos quanto pedagógicos. Essas tecnologias são ferramentas que integram processos e facilitam a comunicação e o compartilhamento de informações de forma ágil e eficiente, desempenhando um papel essencial na modernização das instituições públicas de ensino. O principal objetivo do estudo é entender como as tecnologias digitais são aplicadas nos setores administrativos da UnB e da Unifesp, visando aprimorar a eficiência no serviço público. Além disso, o estudo busca explorar como essas inovações tecnológicas podem incentivar a produção de novos conhecimentos e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica e à sociedade. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada em análise documental. Foram analisados sistemas digitais utilizados nas universidades, como o Sistema Eletrônico de Informação (SEI), o Siapenet, o SIGAA, o SIPAC, a plataforma RNP e o SIGRH, para entender seu impacto nos processos administrativos e acadêmicos. A revisão bibliográfica inclui autores como Carbonell (2002), Fuck (2012), Garcia (1980), Rios (1996) e Imbernón (2011), que embasam a discussão teórica. Os resultados indicam que a implementação de tecnologias digitais nos setores administrativos das universidades tem proporcionado maior celeridade e eficiência nos processos, que antes levavam semanas ou meses

para tramitar. As plataformas digitais destacadas facilitaram o andamento dos processos e promoveram a economicidade nos procedimentos administrativos. No entanto, foi identificado que nem todos os servidores técnico- administrativos e docentes estão familiarizados ou confortáveis com o uso dessas tecnologias, o que evidencia a necessidade de treinamento e capacitação. A pesquisa destaca que, embora as tecnologias digitais tragam melhorias significativas na eficiência e comunicação interna, sua adoção isolada não garante inovação ou excelência no atendimento. A mudança nos processos depende não apenas das ferramentas tecnológicas, mas também da integração adequada dessas soluções no cotidiano institucional e da preparação dos profissionais para utilizá-las de forma eficaz. A digitalização, além de melhorar os processos administrativos, pode também incentivar a pesquisa e a inovação, desde que haja um planejamento estruturado para sua implementação e uso contínuo. O estudo conclui que o uso de tecnologias digitais é essencial para modernizar as universidades e aumentar a eficiência dos processos administrativos. No entanto, a plena realização dos benefícios dessas inovações depende da capacitação dos servidores e da integração eficiente dessas ferramentas no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Educação. Inovação Tecnológica. Comunicação. Tecnologia. Metodologias Educacionais.

ABSTRACT

This study analyzes the use of digital technologies in education in the administrative sectors of the University of Brasília (UnB) and the Federal University of São Paulo (Unifesp). In recent years, there has been significant growth in the application of technological innovations in universities, both in administrative and pedagogical processes. These technologies are tools that integrate processes and facilitate communication and information sharing in an agile and efficient manner, playing an essential role in the modernization of public education institutions. The main objective of the study is to understand how digital technologies are applied in the administrative sectors of UnB and Unifesp, aiming to improve efficiency in public service. In addition, the study seeks to explore how these technological innovations can encourage the production of new knowledge and improve the quality of services offered to the academic community and society. The research adopts a qualitative approach, based on document analysis. Digital systems used in universities, such as the Electronic Information System (SEI), Siapenet, SIGAA, SIPAC, the RNP platform and SIGRH, were analyzed to understand their impact on administrative and academic processes. The literature review includes authors such as Carbonell (2002), Fuck (2012), Garcia (1980), Rios (1996) and Imbernón (2011), who support the theoretical discussion. The results indicate that the implementation of digital technologies in the administrative sectors of universities has provided greater speed and efficiency in processes that previously took weeks or months to process. The highlighted digital platforms facilitated the progress of processes and promoted cost-effectiveness in administrative procedures. However, it was identified that not all technical-administrative and teaching staff are familiar or comfortable with the use of these technologies, which highlights the need for training and qualification. The research highlights that, although digital technologies bring significant improvements in efficiency and internal communication, their isolated adoption does not guarantee innovation or excellence in service. Change in processes depends not only on technological tools, but also on the adequate integration of these solutions into the institutional routine and on the preparation of professionals to use them effectively. In addition to improving administrative processes, digitalization can also encourage research and innovation, provided there is structured planning for their implementation and continuous use. The study concludes that the use of digital technologies is essential to modernize universities and increase the efficiency of administrative processes. However, the full realization of the benefits of these innovations depends on the training of employees and the efficient integration of these tools into the work environment.

Keywords: Education. Technological Innovation. Communication. Technology. Educational Methodologies.

RESUMEN

Este estudio analiza el uso de tecnologías digitales en la educación en los sectores administrativos de la Universidad de Brasilia (UnB) y de la Universidad Federal de São Paulo (Unifesp). En los últimos años se ha observado un crecimiento significativo en la aplicación de innovaciones tecnológicas en las universidades, tanto en procesos administrativos como pedagógicos. Estas tecnologías son herramientas que integran procesos y facilitan la comunicación y el intercambio de información de manera ágil y eficiente, jugando un papel esencial en la modernización de las instituciones educativas públicas. El principal objetivo del estudio es comprender cómo se aplican las tecnologías digitales en los sectores administrativos de la UnB y la Unifesp, con el objetivo de mejorar la eficiencia en el servicio público. Además, el estudio busca explorar cómo estas innovaciones tecnológicas pueden fomentar la producción de nuevo conocimiento y mejorar la calidad de los servicios ofrecidos a la comunidad académica y la sociedad. La investigación adopta un enfoque cualitativo, basado en el análisis documental. Se analizaron los sistemas digitales utilizados en las universidades, como el Sistema Electrónico de Información (SEI), Siapenet, SIGAA, SIPAC, la plataforma RNP y SIGRH, para comprender su impacto en los procesos administrativos y académicos. La revisión bibliográfica incluye autores como Carbonell (2002), Joder (2012), García (1980), Ríos (1996) e Imbernón (2011), quienes sustentan la discusión teórica. Los resultados indican que la implementación de tecnologías digitales en los sectores administrativos de las universidades ha brindado mayor rapidez y eficiencia en procesos, que antes tomaban semanas o meses en procesarse. Las plataformas digitales destacadas facilitaron el avance de los procesos y promovieron la economía en los trámites administrativos. Sin embargo, se identificó que no todos los empleados técnico-administrativos y docentes están familiarizados o cómodos con el uso de estas tecnologías, lo que resalta la necesidad de capacitación y calificación. La investigación destaca que, si bien las tecnologías digitales aportan mejoras significativas en la eficiencia y la comunicación interna, su adopción aislada no garantiza la innovación ni la excelencia en el servicio. El cambio en los procesos depende no sólo de las herramientas tecnológicas, sino también de la adecuada integración de estas soluciones en la rutina institucional y de la preparación de profesionales para utilizarlas efectivamente. La digitalización, además de mejorar los procesos administrativos, también puede fomentar la investigación y la innovación, siempre que exista una planificación estructurada para su implementación y uso continuo. El estudio concluye que el uso de tecnologías digitales es fundamental para modernizar las universidades y aumentar la eficiencia de los procesos administrativos. Sin embargo, aprovechar plenamente los beneficios de estas innovaciones depende de la capacitación de los empleados y de la integración eficiente de estas herramientas en el entorno laboral.

Palabras clave: Educación. Innovación Tecnológica. Comunicación. Tecnología. Metodologías Educativas.

1 INTRODUÇÃO

O avanço das tecnologias digitais tem transformado diversas áreas da sociedade e, no contexto das universidades públicas, essa inovação também se reflete em seus setores administrativos. O uso de ferramentas digitais facilita a integração e a comunicação entre processos, promovendo maior eficiência na gestão e na prestação de serviços à comunidade acadêmica. A Universidade de Brasília (UnB) e a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) têm incorporado diversas tecnologias para agilizar seus processos administrativos e acadêmicos, buscando otimizar a coleta e o compartilhamento de informações.

Essas ferramentas, impulsionadas pelo capitalismo flexível, desempenham um papel central no processo produtivo. Como resultado, provocaram mudanças significativas na relação entre o trabalhador e suas atividades. É importante ressaltar que elas não são meramente instrumentos, pois alteram profundamente o tecido social (REIS; CECÍLIO, 2016). Em muitas situações, exige-se do trabalhador não apenas múltiplos conhecimentos para dominar essas "ferramentas", mas também uma maior capacidade de iniciativa (MANCEBO, 2007).

Portanto, ao abordar o uso das tecnologias, é necessário focar no desenvolvimento de competências digitais, que envolvem o domínio tecnológico por meio da mobilização de um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes, com o objetivo de solucionar problemas em ambientes digitais (SILVA; BEHAR, 2019)

Em uma era em que a tecnologia está cada vez mais integrada ao nosso cotidiano, a informatização das instituições públicas e a expansão da digitalização de seus serviços desempenham um papel crucial na desburocratização e simplificação do acesso da população a esses serviços.

No entanto, a simples adoção de novas tecnologias não garante, por si só, melhorias nos processos ou na qualidade dos serviços. É necessário analisar como essas tecnologias estão sendo implementadas e de que maneira influenciam o cotidiano institucional. Assim, este estudo se propõe a investigar o uso de tecnologias digitais em educação nos setores administrativos da UnB e da Unifesp, com o intuito de compreender os benefícios e desafios enfrentados por essas instituições na adoção dessas ferramentas.

A crescente informatização e digitalização dos serviços públicos visa, principalmente, simplificar e desburocratizar o acesso da população a esses serviços. No entanto, sua implementação eficaz depende de diversos fatores, como a adequação das tecnologias às demandas institucionais e a capacitação dos servidores para seu uso correto. Conforme o Decreto nº 8.539/2015, "[...] os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundamental utilizarão sistemas informatizados para a gestão e o trâmite de processos administrativos eletrônicos" (BRASIL, 2015)

2 AS TECNOLOGIAS PRESENTES NO COTIDIANO DOS TAES DA UNB E DA UNIFESP

Além dos desafios e altos riscos associados à implementação de inovações em grandes organizações, que precisam conciliar a execução do presente com o planejamento do futuro devido às transformações tecnológicas e sociais, as organizações públicas enfrentam ainda restrições de tempo, decorrentes de suas volumosas, cíclicas e contínuas, e de recursos financeiros e humanos limitados. Dessa forma, as abordagens de inovação no setor público pressupõem o uso de tecnologias digitais e a análise de dados (PRABHU, 2022).

Sendo assim, é imprescindível a oferta de treinamentos nos centros de custo para que a tecnologia abarque a todos, além de sistemas mais auto intuitivos treinamentos in loco, cursos de capacitação mais práticos, banners no estilo você sabia que poderiam ser enviados nos e-mails dos servidores, entre outros recursos. As mais diversas finalidades são oferecidas nos sistemas administrativos da UnB: realização de matrículas, disponibilização da oferta de disciplinas, perfil docente e discente, abordagens essas que são oferecidas pelo SIGAA.

No SIGRH está a vida funcional dos servidores. Nesse sistema é possível o registro do ponto eletrônico do servidor TAE. O SIAPENET é o responsável de fornecer o panorama geral da programação de férias de cada unidade pelo número de registro da UORG. O SIPAC permite a abertura de ordem de serviço de: manutenção predial, solicitação de compras e controle dos serviços a serem executados na UnB. Por fim citamos a plataforma RNP primordial, no período de epidemia de Covid 19, na realização de reuniões on-line. Essa plataforma continua a ser utilizada principalmente nas bancas de defesas de mestrado e de doutorado.

De relevante importância temos o SEI, sistema responsável pela tramitação de processos da Reitoria até os mais diversos setores da UnB. O SEI foi desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região é uma ferramenta de gestão de documentos e processos eletrônicos, e tem como objetivo promover a eficiência administrativa. Para Saraiva (2018), ainda há muito a ser realizado em relação à implantação do SEI na administração pública federal. É necessário não apenas expandir o uso para todas as instituições, mas também é crucial manter uma coordenação eficaz no processo de aprimoramento do software.

Na Unifesp, além do SEI, os sistemas seguem uma outra configuração e tem como objetivo fornecer as funcionalidades em um só lugar. Há todo um aparato desenvolvido pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) que pela Intranet da Unifesp oferece as funcionalidades de acompanhamento do sistema de ponto eletrônico que ocorre por registro facial. Para abertura de chamados para compra de material de consumo, sistema de notas, matrículas em cursos dentre outros serviços temos o Sistema Integrado de Informações Universitárias. Para questões sobre: ponto

eletrônico, envio de atestados de comparecimento, contato com o RH é utilizado o Sua Unifesp. O sistema em questão conecta o servidor ao RH. A tecnologia é tão eficiente que permite a conexão dos setores através desse sistema, já que no site do Sua Unifesp é possível a abertura de chamados para a STI para a solicitação de reparo e solicitação de equipamentos de TI, como computadores e periféricos, configuração de sistemas, além do oferecimento das ferramentas de suporte técnico. Um diferencial da Unifesp é a existência de um catálogo de serviços de Gestão com Pessoas elaborado pelo RH da Instituição que apresenta diversas informações e serviços referentes às áreas de Gestão com Pessoas da Unifesp. Esse catálogo foi elaborado através de uma parceria entre a STI e o Pro Pessoas.

O servidor TAE ou docente pode se orientar sobre como proceder a abertura de um processo referente às categorias como admissão, aposentadoria, dados cadastrais, frequência e férias, licenças e afastamentos, benefícios, calendário administrativo, movimentação funcional, saúde, carreira TAE e Docente, informações sobre saúde, teletrabalho PGD, estagiários entre tantos outros assuntos interligados à vida funcional do servidor seja ele docente ou TAE. Importante ressaltar que o serviço a ser acessado pode ser feito a partir do perfil do interessado, seja ele: Docente, Técnico Administrativo ou Aposentado.

Quanto às solicitações de serviços relacionados à tecnologia da informação (TI) os servidores podem realizar as consultas e fazerem pedidos se guiando pelo catálogo de tecnologia da informação, ferramenta desenvolvida também pela STI. Nela há informações que permitem que sejam requeridos serviços inerentes à: intranet, e-mail, rede, sistemas utilizados na universidade, rede Wifi, solicitações de equipamentos de TI, videoconferência, gestão da informação, solicitações de equipamentos de TI, serviços de telefonia VOIP. Vale ressaltar que dentro de cada link de acesso há um menu do serviço solicitado, muitas vezes com um vídeo com o tutorial de como acessar a plataforma, independente se o usuário tenha ou não login da Unifesp. Além disso, para a categoria serviços de TI o interessado pode acessar os serviços via chat. Para finalizar o rol de catálogos de serviços ofertados pelo Sistema Unificado Acessíveis (SUA) há o da Ouvidoria que permite que sejam encontradas informações sobre como requerer serviços de Ouvidoria no âmbito da Universidade Federal de São Paulo. Os catálogos supracitados são encontrados no SUA apresentam hiperlinks que permitem acessar o Sistema Integrado de Informações Universitárias. Através desses links fornecidos pelos catálogos o servidor acessa o serviço que necessita sem ter que ir pessoalmente aos setores para resolver a parte burocrática, sem contar com celeridade dos processos, da diminuição dos prazos e ainda permite o acompanhamento das etapas dos processos de tramitação desses documentos. Além de ser um norteador das ações da vida do trabalhador da Unifesp, o servidor passa a ter uma facilidade em iniciar um processo e até mesmo para ter conhecimento da legislação que norteia cada categoria de serviço seja uma solicitação

de afastamento a serviço no/do país, atualização cadastral, sobre os prazos necessários e o passo a passo da tramitação dos processos via SEI! Os sistemas são de fácil acesso, muitos inclusive com áudios que apresentam explicações sobre os serviços, folders e mapas mentais a respeito de como solicitar os serviços.

3 METODOLOGIA

O presente estudo fundamenta-se nos princípios da pesquisa bibliográfica, uma metodologia essencial para obter uma visão abrangente sobre o tema abordado e seus principais aspectos. A coleta de informações foi realizada em diversas fontes, como sites, documentos de universidades e outras publicações relevantes. A construção de um referencial teórico sólido é crucial para garantir que uma pesquisa não se restrinja a um empirismo vazio, como destaca Fazenda (1989), que enfatiza a importância de uma base teórica para o avanço do conhecimento. Segunda Fazenda:

É importante assinalar que, sem um referencial básico de apoio, a pesquisa pode cair num empirismo vazio e consequentemente não contribuir para um avanço em relação ao já conhecido. Por outro lado, a escolha de uma dada perspectiva não deve significar uma orientação pronta e única, mas um dos possíveis caminhos de aproximação do real, e esse caminho pode e deve ser questionado e revisto durante todo o desenrolar da pesquisa. A teoria vai, assim, sendo construída e reconstruída ao longo da pesquisa. (FAZENDA, 1989, p. 41).

Com base nessa perspectiva, a pesquisa aqui realizada não se limita a um referencial teórico fixo, mas explora diferentes caminhos de compreensão e revisão ao longo do seu desenvolvimento. Além disso, a análise documental foi utilizada como uma importante ferramenta de coleta de dados. Essa técnica, segundo Marconi e Lakatos (2003), concentra-se em documentos escritos ou não, que são fontes primárias de pesquisa e podem ser encontradas em arquivos públicos, privados

A análise documental realizada consistiu na identificação e avaliação criteriosa de documentos relevantes para apoiar o desenvolvimento dos objetivos propostos pela pesquisa. A seleção desses documentos não foi consultada; ela foi guiada pelos propósitos específicos do estudo. Nesse sentido, a abordagem qualitativa teve papel fundamental, complementando as informações obtidas por outras técnicas, como aponta Ludke e André (1986), ao fornecer uma compreensão mais profunda e detalhada dos dados encontrados.

Assim, ao integrar uma análise bibliográfica e documental com uma abordagem qualitativa, este estudo busca construir uma base teórica robusta e flexível, capaz de fornecer insights significativos para o avanço do conhecimento no campo de estudo.

Desse modo, foram utilizadas como coleta de dados o levantamento bibliográfico a respeito dos sistemas utilizados nas Universidades supracitadas. Foram descritos os sistemas utilizados em

ambas as Universidades voltados ao desenvolvimento do trabalho administrativo e educacional, com o apoio de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na educação superior.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa revelou que tanto a Universidade de Brasília (UnB) quanto a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) têm avançado na incorporação de tecnologias digitais em seus setores administrativos, mas enfrentam desafios na adoção plena dessas ferramentas.

Na UnB, os servidores relataram que as tecnologias digitais são amplamente utilizadas em atividades administrativas, como gerenciamento de documentos, comunicações internas e organização de tarefas. No entanto, identificaram uma necessidade de capacitação específica para o uso mais eficiente dessas ferramentas. Embora muitos servidores reconheçam o potencial das tecnologias para melhorar a produtividade, ainda há dificuldades em integrar essas soluções de forma sistemática ao dia a dia.

Na UNIFESP, os resultados apontam para uma situação semelhante. As tecnologias digitais estão cada vez mais presentes nas rotinas administrativas e acadêmicas, porém os servidores possuem suporte técnico e ferramentas que auxiliam no uso dos sistemas e na elaboração de processos tais como: catálogos de serviço, vídeos tutoriais com o passo a passo sobre como montar os processos, áudios, folders, além da possibilidade de abertura de chamados para os setores responsáveis por sanar dúvidas. Esses artefatos são importantes, no entanto, nem sempre são suficientes para diminuir a ansiedade não só dos servidores técnicos com perfil administrativo, mas principalmente dos servidores de áreas mais técnicas e até mesmo docentes.

De acordo com Fayer (2013, p. 14),

A universidade pública brasileira em seus diferentes papéis, frente ao atual contexto de mudanças, transições e transformações sociais, tem na questão gerencial um mecanismo de fundamental importância como estímulo a busca pela qualidade e o alcance do atendimento às demandas governamentais e da sociedade. Assim, é importante que as universidades pensem, discutam e aperfeiçoem seus processos de gestão para que possam, efetivamente, desempenhar seu relevante papel social de promotoras do conhecimento.

Nesse contexto, em ambas as instituições, os servidores ressaltaram que o uso de tecnologias digitais em educação poderia ser mais bem explorado se houvesse maior integração entre as áreas administrativas e pedagógicas, com o objetivo de alinhar as soluções tecnológicas às necessidades educacionais e institucionais. Isso reflete uma demanda por políticas mais estruturadas que incentivem a inovação tecnológica e ofereçam suporte contínuo para o desenvolvimento dos servidores.

Pode se dizer que é perceptível a escassez quanto à oferta de cursos de capacitação presenciais e on-line e até mesmo treinamentos in loco atrelados ao uso dos sistemas, demandas de formação continuada que permitiriam que mais usuários dos serviços tivessem perspicácia e habilidade quanto ao uso eficaz dos sistemas, o que o possibilitaria mais independência e menos receio em relação ao uso das tecnologias digitais em educação

Esses resultados evidenciam que, embora as tecnologias digitais sejam reconhecidas como ferramentas essenciais para a modernização dos setores administrativos, sua implementação plena ainda enfrenta barreiras, especialmente em termos de formação e suporte técnico adequado.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Decreto nº8.539, de 8 de outubro de 2015. Dispõe sobre o uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Brasília, DF
- CARBONELL, Jaume. A Inovação Educativa Hoje. A aventura de inovar: a mudança na escola. Tradução Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002 (capítulo 1).
- FAYER, Jackeline Fernandes. Gestão de Processos na Administração Pública – Um Estudo sobre os limites e possibilidades na implantação e aperfeiçoamento. 2013. 173 f., Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) Universidade Federal de Juiz de Fora. 2013.
- FAZENDA, I. C. A. (Org.). Metodologia da Pesquisa Educacional. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- FUCK, Marcos Paulo; VILHA, Ana Patrícia Morales. Inovação Tecnológica: da definição à ação. Revista Contemporâneos, n.09, nov/2011 – abr/2012, 2012, p 1-21. Disponível em: <http://www.revistacontemporaneos.com.br/n9/dossie/inovacao-tecnologica.pdf>.
- GARCIA, Walter E. Inovação Educacional no Brasil: problemas e perspectivas. São Paulo: Cortez/Autores Associados. 1980.
- IMBERNÓN, Francisco. Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2011 (Coleção Questões da Nossa Época, 14).
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- MANCIBO, Deise. Trabalho docente: subjetividade, sobreimplicação e prazer. Psicologia: Reflexão e Crítica, [s.l.], v. 20, n. 1, p. 74-80, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/VVVXXmfQT6GbF3sjRn4rJhs/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 14 ago. 2024.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas 2003
- PRABHU, Jaideep. Como um governo deveria ser: os novos recursos da atuação estatal. Tradução Luiz Antonio Araújo. 1.ed. Rio de Janeiro: Record, 2022.
- REIS, B. M.; CECÍLIO, S. Precarização, trabalho docente intensificado e saúde de professores universitários. Trabalho & Educação, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 109–128, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9141>. Acesso em: 25 ago. 2022.
- RIOS, Terezinha Azevêdo. Significado de Inovação em Educação: compromisso com o novo ou com a novidade? In: Pontifícia Universidade Católica de Campinas – Série Acadêmica, n. 5, 1996.
- SARAIVA, A. A Implementação do SEI -Sistema Eletrônico de Informações. Escola Nacional de Administração Pública (Enap). SEGES renovando a gestão pública, 2018.

SILVA, Ketia Kellen Araújo da; BEHAR, Patricia Alejandra. Competências digitais na educação: uma discussão acerca do conceito. Educação em Revista, [s.l.], v. 35, p. 1-32, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-4698209940>.